

DOMINGO VI

LEITURA I

Lev 13, 1-2.44-46

«O leproso deverá morar à parte, fora do acampamento»

Leitura do Livro do Levítico

O Senhor falou a Moisés e a Aarão, dizendo:

«Quando um homem tiver na sua pele algum tumor, impigem ou mancha esbranquiçada, que possa transformar-se em chaga de lepra, devem levá-lo ao sacerdote Aarão ou a algum dos sacerdotes, seus filhos.

O leproso com a doença declarada usará vestuário andrajoso e o cabelo em desalinho, cobrirá o rosto até ao bigode e gritará: ‘Impuro, impuro!’.

Todo o tempo que lhe durar a lepra, deve considerar-se impuro e, sendo impuro, deverá morar à parte, fora do acampamento».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 31 (32), 1-2.5.7.11
(R. 7)

Refrão: Sois o meu refúgio, Senhor;
dai-me a alegria da vossa salvação.

Feliz daquele a quem foi perdoada a culpa
e absolvido o pecado.
Feliz o homem a quem o Senhor não acusa de iniquidade
e em cujo espírito não há engano.

Confessei-vos o meu pecado
e não escondi a minha culpa.
Disse: Vou confessar ao Senhor a minha falta,
e logo me perdoastes a culpa do pecado.

Vós sois o meu refúgio, defendei-me dos perigos,
fazei que à minha volta só haja hinos de vitória.
Alegrai-vos, justos, e regozijai-vos no Senhor,
exultai, vós todos os que sois rectos de coração.

LEITURA II

1 Cor 10, 31 – 11, 1

«Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa,
fazei tudo para glória de Deus.

Portai-vos de modo que não deis escândalo

nem aos judeus, nem aos gregos, nem à Igreja de Deus.

Fazei como eu, que em tudo procuro agradar a toda a gente,
não buscando o próprio interesse, mas o de todos,
para que possam salvar-se.

Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Lc 7, 16

Refrão: Aleluia. Repete-se

Apareceu entre nós um grande profeta:
Deus visitou o seu povo.

Refrão

EVANGELHO

Mc 1, 40-45

«A lepra deixou-o e ele ficou limpo»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo,
veio ter com Jesus um leproso.
Prostrou-se de joelhos e suplicou-Lhe:
«Se quiseres, podes curar-me».
Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse:
«Quero: fica limpo».
No mesmo instante o deixou a lepra
e ele ficou limpo.
Advertindo-o severamente, despediu-o com esta ordem:
«Não digas nada a ninguém,
mas vai mostrar-te ao sacerdote
e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou,
para lhes servir de testemunho».
Ele, porém, logo que partiu,
começou a apregoar e a divulgar o que acontecera,
e assim, Jesus já não podia entrar abertamente
em nenhuma cidade.
Ficava fora, em lugares desertos,
e vinham ter com Ele de toda a parte.
Palavra da salvação.